

Aliança Inter-Monástica

Circular 2020 - N° 1



Caros irmãos, caras irmãs, caros amigos,

Seguem aqui alguns ecos das atividades da AIM neste meio de ano.

COVID19

Os últimos meses foram marcados pela provação da pandemia do Covid19. Os mosteiros, tanto quanto o resto da sociedade, também foram atingidos por ela. Alguns sofreram as incidências graves da doença, inclusive com óbitos em nossas comunidades. Numerosos testemunhos recebidos manifestam o quanto cada um viveu esta provação com espírito de fé e de comunhão. A solidariedade humana permitiu algumas vezes verdadeiros milagres. Trata-se, agora, de enfrentar as provações que hão de vir, pois entramos num tempo inevitavelmente condicionado pelo perigo de infecções. Para alguns países isso já existia sem que, aliás, o resto do mundo não se preocupasse muito. Basta pensar na epidemia do Ebola, cuja proporção de mortalidade, com relação às pessoas contaminadas, foi de 70%; para o Covid19, a proporção é de 2%, o que já é muito!

Diversas reuniões regionais, nacionais ou internacionais foram canceladas em razão dos riscos de contaminação.

O elã de solidariedade entre nossos mosteiros será bem mais necessário nos tempos que virão. A AIM deseja, por sua parte, prestar sua colaboração.

Constatando que a AIM nem sempre é bem conhecida, notadamente pelos novos superiores/as, pareceu-nos importante, nesta circular, fazer uma breve apresentação dessa estrutura a serviço das comunidades monásticas.

ALIANÇA INTER-MONÁSTICA

Para que serve a AIM?

Não é raro ouvir esta pergunta. Eis aqui alguns elementos de resposta:

A AIM, fundada em 1961, recebe a cada ano uma centena de pedidos de ajuda para projetos apresentados pelos mosteiros da Ásia, da África, da América Latina ou da Europa do Leste, fundados na segunda metade do século 20 ou no começo do século 21.

Esses projetos dizem respeito:

- à formação: dos jovens professores, dos formadores-formadoras, dos superiores/as, permanente e, algumas vezes, profissional;
- às construções ou renovação dos edifícios;
- às atividades lucrativas;
- ao desenvolvimento (agricultura, educação, saúde, ecologia);

– à comunicação.

A prioridade das ajudas continua sendo destinada à formação, cujos pedidos são, aliás, bastante numerosos.



Ajuda para a construção de um edifício a fim de acolher os refugiados (Babete, Camarões).



Semana de estudo sobre a Regra de São Bento, organizada pela CIMBRA JOVEM (2017).

No decurso desses sessenta anos, a AIM acompanhou o surgimento de diversas estruturas continentais de solidariedade monástica. A maior parte das regiões do mundo criou organismos que permitem aos mosteiros beneditinos, cistercienses e trapistas trabalharem em comum.

América Latina:

- a ABECCA para a América Central e o Caribe;
- a CIMBRA para o Brasil;
- o SURCO para o Cone Sul («Cono Sur») da América Latina;
- o EMLA que, a cada quatro anos, reúne o conjunto dos superiores/as da América Latina.

África:

- a AFF para a África Ocidental;
- o MAC para a África Central, Congo, Ruanda e Burundi;
- o BECOSA para a África do Sul, Namíbia, Zimbábue e Moçambique;
- o BUT para a Tanzânia;
- o BECIAKU para o Quênia e Uganda;
- o BECAN para a Nigéria;
- a Conferência dos mosteiros do Oceano Índico para Madagascar.



Assembleia do EMLA (2019).



Encontro proposto pelo MAC (2016).

Ásia:

- O ISBF para a Índia,
- O BEAO para o sudeste asiático.
- Há também uma comissão para o monitoramento do monaquismo na China..

Todos estes organismos tomam a iniciativa dos encontros de formação e de vários outros encontros com a finalidade de promoverem um sadio desenvolvimento do monaquismo em suas respectivas regiões. Eles não substituem, é claro, o trabalho indispensável das Congregações ou das Ordens, mas asseguram um complemento local bastante necessário.

Desde sua origem, a AIM suscita, acompanha e apoia esse trabalho de concertação e de solidariedade.



Laços entre os mosteiros

A AIM também recebeu do Abade Primaz e dos Abades Gerais cistercienses a missão de ser um «observatório» das evoluções da vida monástica no mundo. Os inúmeros contatos e a ajuda aos projetos dos mosteiros, assim como as visitas fraternas permitem fazer uma boa avaliação do que já está em andamento ou ainda sendo planejado. Além disso, a AIM propõe e aprofunda reflexões nos domínios que concernem às bases da vida monástica e aos modos de colocá-las em prática. Livretos como «Le Miroir da la vie monastique» («O espelho da vida monástica») põem sua pedrinha na construção de um monaquismo mais bem-fundamentado e sempre novo (livreto acessível no site internet da AIM).

Meios de ação da AIM

■ Secretariado Geral

A fim de coordenar o trabalho da AIM em seu conjunto, há um Secretariado Geral sediado em Vanves (subúrbio de Paris), no Mosteiro das Beneditinas de Sainte-Bathilde.

A equipe local da AIM é constituída por:

- um Presidente: atualmente P. Jean-Pierre Longeat, Abade emérito de Saint-Martin de Ligugé;
- duas Secretárias: atualmente Irmã Christine Conrath ocupa a função de Secretária permanente; e Irmã Isabelle Desarnaud se ocupa com tudo o que concerne à informática, à fototeca e à continuidade do Boletim. Até recentemente, contávamos com a colaboração de Irmã Placid Dolores, do mosteiro de Cogon, nas Filipinas. Contudo, em janeiro passado, eleita Presidente de sua Congregação, ela regressou a seu país natal.

■ Equipe internacional

Os seis ou sete membros dessa Equipe internacional permitem à AIM estar em contato direto com as comunidades. Os seus membros visitam as comunidades por ocasião de alguma reunião, pregação de retiros, coordenação de encontros, ou mesmo espontaneamente, quando informados de uma ou outra dificuldade ou por alguma razão particular.

A Equipe se reúne duas ou três vezes ao ano para colocar em comum o resultado das visitas feitas e emitir um parecer sobre os projetos apresentados e a seriedade de sua fundamentação.

■ Comitê executivo

Um comitê executivo, composto por um beneditino alemão, uma beneditina filipina, um trapista belga, com dois ou três experts da Equipe internacional, examina os pedidos de ajuda e decide os montantes a serem concedidos duas vezes ao ano (em maio e novembro).



■ Conselho

O Conselho internacional é composto pelo Abade Primaz, os Abades Gerais cisterciense e trapista, a Presidente da CIB, vários Presidentes de Congregações beneditinas, representantes dos continentes da Ásia e da África, bem como outros convidados, para as finanças, por exemplo. Também fazem parte dele três membros da Equipe internacional, a título de experts. O Conselho internacional se reúne uma vez por ano para tomar conhecimento do trabalho efetuado no ano anterior, examinar as temáticas da atualidade e fixar objetivos para o trabalho futuro.

As reuniões são realizadas em Roma ou em algum mosteiro beneditino, cisterciense ou trapista, geralmente na Europa.

■ Boletim e Circular («newsletter»)

Duas vezes por ano (maio-junho, outubro-novembro) é editado um Boletim com cerca de cem páginas, versando sobre temáticas diversas com rubricas variadas: liturgia, economia, arte, testemunhos maiores de vida monástica... além de notícias dos mosteiros. É impresso em sete línguas: francês, inglês, alemão, espanhol, português, italiano e neerlandês (os dois últimos em tradução parcial).

Caso vocês ainda não recebam o Boletim, queiram nos informar, pois é um excelente meio de contato. Não há assinatura fixa; cada um é livre para contribuir na medida de suas possibilidades, a fim de ajudar na publicação do mesmo.

Há também uma Circular («newsletter») enviada duas vezes ao ano, em agosto e em dezembro. Nela constam informações mais práticas, além de favorecer o elo entre os mosteiros, no intuito de crescer nas relações fraternas.

■ Site web

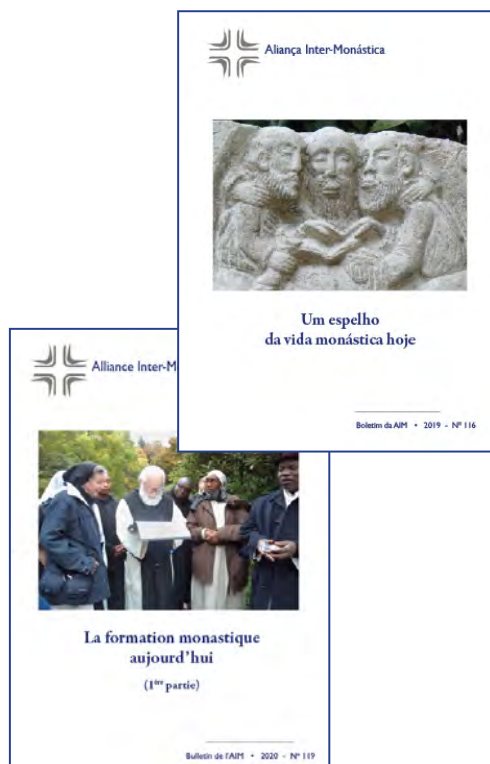
O site web é bastante atualizado. Traz notícias da Confederação Beneditina e das Ordens Cistercienses, dá informações sobre projetos e sobre as comunidades (todas elas repertoriadas); apresenta a infraestrutura da AIM; pode-se também consultar o Boletim ou as Circulares («newsletter»), além de várias outras rubricas.

Colaborações

■ AIM-USA

Existe ainda um Secretariado americano da AIM nos Estados Unidos, fundado originalmente para angariar fundos, na América do Norte, destinados à AIM internacional. Mas, atualmente, desenvolve também um determinado número de iniciativas próprias, como coletas de Quaresma em algumas Dioceses, envio de livros para os mosteiros, e ajuda pecuniária a algumas comunidades na América Latina.

Os laços entre a AIM-USA e a AIM internacional são muito estreitos e o aporte financeiro recebido dos Estados Unidos está longe de ser negligenciado.



■ AMTM

Há também, junto à AIM internacional, uma associação de leigos que financia alguns projetos por ano. Esta associação chama-se: «Amis des Monastères à Travers le Monde» («Amigos dos Mosteiros Através do Mundo»). O Presidente e a Secretária da AIM tomam parte nas reuniões do Conselho Administrativo da AMTM numa feliz colaboração fraterna.



Ajudas recentemente concedidas (janeiro-junho de 2020)

Construções: 81.475 € (52 %);

Formação: 54.274 € (35 %);

Ganha-pão: 17.000 € (11 %);

Outros: 4.330 €.

Na página seguinte vocês poderão encontrar três exemplos de projetos financiados pela AIM.

Se tiverem notícias ou informações para dar, não hesitem em fazê-lo.

A todos que podem nos ajudar financeiramente, queremos agradecer pelo precioso auxílio. Atualmente as fontes da AIM provêm, sobretudo, dos mosteiros, mas também de alguns organismos como a Fondation des Monastères (Fundação dos Mosteiros), algumas Congregações religiosas e pessoas particulares.

Muito obrigado por todas as contribuições enviadas, quaisquer que sejam elas.

Fraternalmente,

P. Jean-Pierre Longeat

Presidente da AIM

Secrétariat de l'Alliance Inter-Monastères

7 rue d'Issy - 92170 Vanves - France

Tél. : (33) 01 46 44 79 57

info@aimintl.org

allianceintermonasteres@aimintl.org

Para o Boletim: bulletinaim@gmail.com

Nome da conta: Alliance Inter Monastères
BNP Paribas - Agence Paris Maine-Vaugirard
IBAN : FR76 3000 4008 3600 0042 4286 757
BIC : BNPAFRPPBBT

Compra de uma máquina de bordados

Irmãs da Adoração Perpétua da Santíssima Trindade (Arua, Uganda)

O mosteiro de Arua foi fundado em 1960 pelo Bispo do lugar, Dom Ângelo Tarantino, e Madre Anastasia Fumagalli. A comunidade conta com dezenove professoras solenes e seis jovens em formação.

As Irmãs recebem encomendas para a fabricação de paramentos litúrgicos da própria Diocese e também do Sudão do Sul e da República Democrática do Congo, países limítrofes. Tudo é confeccionado a mão, o que toma bastante tempo. No intuito de melhorar o rendimento e a rentabilidade desse trabalho, elas gostariam de adquirir uma máquina de bordar computadorizada, de quatro cabeços, cada um com doze carretéis de linha. As Irmãs têm condições de financiar o computador que deve «pilotar» a máquina. Dispõem-se também a pagar os honorários do técnico que deve iniciá-las na utilização dessa máquina de alta tecnologia.



Construção de uma Hospedaria

Beneditas de Morropón (Peru)

As Irmãs Beneditinas de Ferdinand (Estados Unidos) chegaram ao Peru em 1969 para se dedicarem à educação numa escola profissional fundada por frades agostinianos. Em 1982, fundaram um mosteiro em Morropón para acolher vocações peruanas. Em 1987, chegaram as duas primeiras peruanas. A comunidade conta atualmente com cinco Irmãs peruanas e duas postulantes. Todas são diplomadas em Educação.

A comunidade gostaria de construir uma Hospedaria para acolher grupos e pessoas individualmente, bem como organizar retiros espirituais. O custo total é estimado em 91.100 euros. O mosteiro de Ferdinand pode ajudar o projeto com 21.640 euros e a comunidade garante 9.110 euros. As Irmãs estão à procura de outras ajudas financeiras.



Studium de formação no mosteiro

Beneditos de Sainte-Marie de Bouaké (Costa do Marfim)

Em 2016, preocupado com a formação dos monges, o Superior do mosteiro de Bouaké fundou um Studium de formação filosófica e teológica embasado no currículo de estudos da Faculdade de Teologia da UCAO-UUA. Foi assinada uma convenção entre o Studium e a Faculdade relativa ao currículo de estudos (programas e horas), aos professores da Faculdade e aos diplomas. O ciclo de filosofia, com duração de dois anos na UCAO, dura cinco anos no Studium; o bacharelado canônico em teologia também está incluído. O ciclo de teologia vai de fevereiro a abril, e o de filosofia, de outubro a dezembro. A convenção prevê também uma formação mais centrada na vida monástica, pelo fato do Studium formar monges. Pensado inicialmente para os monges de Bouaké em período de formação, o Studium foi aberto, em 2019, para os monges e monjas de outros mosteiros.

Entre 25 de janeiro e 30 de abril de 2020 realizou-se no mosteiro o trimestre de teologia com diferentes professores. Três monjas beneditinas do mosteiro vizinho e um monge de Séguéya (República da Guiné) tomaram parte nele. O custo total desse período de formação se eleva a 4.968 euros. A contribuição dos participantes foi de 1.220 euros. Até o presente o mosteiro estava conseguindo assumir as despesas do Studium. Neste ano, será necessária uma ajuda financeira em razão do aumento do número de inscritos no ciclo de formação.

